

Quinta-Feira, 10 de Outubro de 2024

Diego Guimarães critica aumento no duodécimo e defende investimentos diretos para a população

Duodécimo em pauta

Redação do RBN

O deputado estadual Diego Guimarães (Republicanos) fez duras críticas às movimentações do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para aumentar o repasse do Governo de Mato Grosso (duodécimo) no orçamento de 2025. Segundo o parlamentar, os recursos do Estado deveriam ser direcionados para melhorias que beneficiem diretamente a população.

"Os Poderes estão muito bem atendidos. Ouvi falar da construção da Cidade de Contas, com um aporte de mais de R\$ 700 milhões. Espero que isso tenha sido descartado. Temos que pensar nas cidades de verdade, onde mora o cidadão mato-grossense", afirmou Guimarães durante sessão legislativa nesta quarta-feira (09.10).

A crítica de Diego Guimarães se refere ao pedido do TCE para a construção de uma nova sede, denominada "Cidade de Contas", ao custo de mais de R\$ 720 milhões. Além disso, o Tribunal teria solicitado um aumento de mais de R\$ 120 milhões no repasse do Governo para 2025.

O deputado defendeu que o reajuste para os Poderes se limite à inflação, destacando que o Governo do Estado já vem realizando importantes obras em todos os municípios. Ele alertou que um eventual aumento no duodécimo pode comprometer esses investimentos.

Segundo o parlamentar, o montante proposto para a construção da nova sede do TCE equivale ao valor que o Governo de Mato Grosso está investindo na construção de cinco hospitais de média e alta complexidade, tanto na capital quanto no interior do Estado.

"O valor para a suposta Cidade de Contas é maior do que o gasto para construir novos hospitais no nosso Estado. Isso é inadmissível. Precisamos defender que Mato Grosso mantenha sua capacidade de investimento e continue realizando grandes obras em prol da nossa população", concluiu Diego, posicionando-se contra o pedido do TCE.